

# Fortalecimento também no mercado de Tóquio

O resultado das eleições no Japão e uma venda de US\$ 52,75 milhões pelo Bundesbank da Alemanha Ocidental determinaram, em Tóquio, uma alta do dólar e, em Frankfurt, um recuo da moeda norte-americana em relação ao marco alemão. O mercado de câmbio japonês viveu um dia especialmente ativo ontem, saindo da cotação de 235,70 ienes, chegando a 237,10 e fechando a 236,35. Um operador comentava, em Tóquio, que o mercado reagiu de uma forma tão agitada às primeiras declarações de Yasuhiro Nakasone — depois que seu partido perdeu a maioria no Parlamento — que “tudo pode acontecer”. E acrescentou: “Eu estou com medo, o dólar pode saltar e ir além dos 240 ienes, porque a situação política no Japão pode ficar indefinida por mais um mês ou dois”.

Em Frankfurt, a intervenção do Banco Central alemão acabou influenciando as taxas, após quase uma semana de injeções de dólares no mercado, sem que as cotações descessem de níveis recordes. Depois da alta do dólar a 2,7700 marcos na sexta-feira, foi considerado razoável o fechamento de ontem, a 2,7690, porque a cotação média na semana passada ficou em 2,7745 marcos. Ou seja, o dólar continua firme, mas o governo alemão

conseguiu segurar a taxa abaixo da barreira dos 2,7700 marcos.

Em Londres o dólar abriu a 1,4200 — diante de 1,4145 no fechamento de sexta-feira — e depois ficou em 1,4195 no encerramento das operações. O movimento no mercado londrino — como, de resto, em outras importantes praças financeiras da Europa — continuou de compra ontem. “Ninguém quer ficar com poucos dólares até o final do ano.” A moeda está fortalecendo-se e ninguém quer ficar a descoberto”, afirmou um operador de Londres.

A expectativa, hoje, estará voltada para uma reunião que o Federal Reserve Board vai realizar em Washington, da qual os analistas do mercado de câmbio esperam que saia alguma pista sobre o comportamento dos juros nos próximos meses nos Estados Unidos. Se continuarem em alta, os investimentos em dólares continuarão atraindo os capitais europeus, fortalecendo a tendência altista da moeda.

Os fundos federais (custo do dinheiro no mercado interbancário norte-americano) continuaram firmes ontem, em 9,687%, diante de taxa de 9,625% na abertura dos negócios. E a taxa interbancária de Londres (Libor) ficou em 10,562%.